



## **Práticas inovadoras no Ensino de Química: Desenvolvendo o pensamento crítico diante das Fakes News**

*Alice Teixeira de Oliveira (OLIVEIRA, A. T.) - aliceteix97@gmail.com<sup>1</sup>*

*Maria Luisa Veiga Bertanha (BERTANHA, M. L. V.) - marialuisaveigabertanha@gmail.com<sup>2</sup>*

*Siloé Gonçalves Fernandes (FERNANDES, S. G.) - Siloenandes@gmail.com<sup>3</sup>*

*Thúlio Lauzino Finamôr Pereira (PEREIRA, T. L. F.) - thuliofinamor@gmail.com<sup>4</sup>*

*Vivian Vasques de Oliveira Leite (LEITE, V. V. O.) - vivianvasques16@gmail.com<sup>5</sup>*

<sup>1</sup>Discente do curso de Licenciatura em Química – Instituto Federal Fluminense (IFF) – Campus Itaperuna

<sup>2</sup>Discente do curso de Licenciatura em Química – Instituto Federal Fluminense (IFF) – Campus Itaperuna

<sup>3</sup>Discente do curso de Licenciatura em Química – Instituto Federal Fluminense (IFF) – Campus Itaperuna

<sup>4</sup>Professor da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC-RJ)

<sup>5</sup> Professora da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC-RJ) – CIEP 263 Dr. Jair de Siqueira Bittencourt, supervisora do Pibid

**Área do Conhecimento:** Educação e Ensino  
Projeto de Pesquisa (Graduação)

### **Resumo**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), promovido pela CAPES, tem se destacado por promover a aproximação entre licenciandos e o ambiente escolar, proporcionando experiências práticas que articulam teoria e prática na formação docente. No curso de Licenciatura em Química, essa vivência permite o desenvolvimento de ações pedagógicas inovadoras, voltadas à construção de uma educação crítica e reflexiva. O presente trabalho foi realizado com alunos do Curso Normal do Ensino Médio do Ciep 263 Doutor Jair de Siqueira Bittencourt, em Itaperuna/ RJ, com o objetivo de analisar o uso de um jogo interativo como ferramenta para identificar fake news relacionadas à ciência tema essencial na atualidade, diante da crescente disseminação de desinformação científica.

A proposta foi estruturada com base em metodologias ativas, promovendo o protagonismo dos estudantes em três etapas principais. Inicialmente, uma roda de conversa possibilitou a reflexão sobre o papel dos cientistas e os estereótipos associados à profissão. Em seguida, uma atividade com imagens revelou como preconceitos de gênero, cor e nacionalidade ainda influenciam a percepção sobre quem pode ser cientista. Por fim, os alunos analisaram notícias verdadeiras e falsas sobre ciência e química, debatendo critérios de confiabilidade, o papel das redes sociais e os perigos da desinformação.

Os resultados evidenciaram alto envolvimento dos alunos, que demonstraram evolução no pensamento crítico e na compreensão da importância da alfabetização científica. Todos os participantes avaliaram positivamente a experiência, reconhecendo sua relevância para a formação docente. Assim, o trabalho demonstrou que metodologias participativas, aliadas a temas atuais, são eficazes na construção de uma prática pedagógica consciente e transformadora. O PIBID, nesse contexto, reafirma seu papel essencial na valorização e fortalecimento da formação de futuros professores, contribuindo para uma educação científica crítica, ética e socialmente comprometida.

**Palavras-chave:** PIBID; Alfabetização científica; Fake News.

**Instituição de Fomento:** CAPES – PIBID / Instituto Federal Fluminense (IFF)